



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ- IFPA**

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA IV

DOCENTE: LAURA MELLO

TURMA: TE-2019

ASSUNTO: PERÍODO

DISCENTE:

Saber interpretar textos é uma habilidade fundamental a ser desenvolvida, visto que, para estabelecer comunicação, compreender e se fazer entender, é necessário interpretar os textos com os quais nos deparamos diariamente. É importante ressaltar que, ao falarmos de textos, não estamos falando apenas de letras impressas no papel, os textos podem se apresentar por meio de imagens, símbolos, emojis e na modalidade oral, tal qual as lendas que nossos familiares nos contam. E por falar em lendas, hoje vamos ler e interpretar uma das lendas mais conhecidas de nossa região, a origem do Peixe Piau e Aracu.

### **A Origem Lendária do Peixe Piau e Aracu**

A lenda do surgimento dos peixes na Amazônia está relacionada com as guerras entre povos indígenas. Conta-se oralmente que há muito tempo, um povo indígena denominado Tapajó, que habitava as margens do rio Tapajós, foi atacado por uma comunidade rival conhecida por seus guerreiros bravos e valentes, os Munduruku. Durante esses ataques muitos guerreiros Tapajó resistiram e lutaram bravamente. No decorrer das lutas contra a povos invasores, eles perderam vários guerreiros e, por isso, resolveram fugir rumo ao rio Amazonas. Esse período coincidiu com grandes secas na região, levando muitos povos indígenas desta região ao estado de fome. Em uma das noites durante o percurso da fuga dos Tapajó, eles teriam sido novamente atacados pelos Munduruku. Só conseguiram fugir pela força dos tacapes

, porém, ficou para trás uma das mais belas índias, a Mayra, tornando-se prisioneira do chefe dos Munduruku, considerado um dos guerreiros mais fortes. Com a prisão de Mayra (o ataque dos Munduruku ao povo Tapajó foi o fato que deu início à guerra entre os dois povos), os dois povos indígenas começaram uma guerra que durou uma lua inteira, ou seja, vários dias. Porém, certa noite, o Pajé mais velho do povo Munduruku teve um sonho, no qual pedia a Tupã que trouxesse paz aos dois povos. Tupã, enquanto divindade indígena, explicou que, na barriga da Cobra Grande – a guardiã dos rios da Amazônia – existia dois alevinos encantados, chamados de Aracu e Piau e que, as filhas virgens(é importante ressaltar que as filhas eram virgens) dos dois caciques desses povos, denominadas Mayra e Bartira, deveriam cantar o hino de guerra dos dois povos indígenas, para que a guardiã das águas vomitasse os dois alevinos, nas águas do rio Tapajós. Quando isso ocorresse, eles se multiplicariam no rio como as estrelas no céu e, depois disso, esses povos deveriam fazer uma grande festa, onde a virgem mais formosa dos Munduruku, Bartira deveria dançar usando pinturas no corpo de cor azul, e a virgem dos Tapajó, Mayra, dançaria usando pinturas corporais de cor verde. Assim eles fizeram e, finalmente, a trégua entre os dois povos indígenas foi feita. O povo dos

Tapajó foi para uma região próxima à cidade de Santarém e os Munduruku se espalharam por toda a margem do rio Tapajós. Assim teriam surgido os peixes Aracu e Piau nos rios da Amazônia, peixes esses que são encontrados em abundância na região, alimentando crianças, jovens e adultos das comunidades ribeirinhas e indígenas de toda a Amazônia.

*Patrimônio cultural imaterial de Itaituba/Pará*  
Dissertação de Mestrado de Raquel Peres Rocha.

De acordo com as informações do texto, responda o questionário abaixo.

1. Após os alevinos terem saído da barriga da guardiã das águas e se multiplicado, finalmente os dois povos puderam celebrar o fim da guerra.  
Esta afirmação é:  
 Verdadeira  Plausível  Falsa
2. Após ter sido novamente atacado, um dos motivos pelos quais o povo Tapajó conseguiu fugir foi a habilidade de manejar o tacape.  
Esta afirmação é:  
 Verdadeira  Plausível  Falsa
3. Em um sonho, Tupã falou com o Pajé do povo Munduruku e deu a ele instruções para que a guerra entre os dois povos tivesse fim.  
 Verdadeira  Plausível  Falsa
4. Na **Linha 4**, o trecho “*conhecida por seus guerreiros bravos e valentes*” faz referência a qual povo?  
\_\_\_\_\_
5. Na **Linha 6**, o trecho “No decorrer das lutas contra a povos invasores, **eles** perderam vários guerreiros”. A palavra em **Negrito** faz referência a qual povo?  
\_\_\_\_\_
6. A lenda da origem do Peixe Piau e Aracu conta que a guerra entre os dois povos durou várias luas.  
Esta informação é:  
 Verdadeira  Plausível  Falsa
7. Para cantar o hino de guerra dos povos indígenas, a lenda diz que deveriam escolher duas índias: uma filha do cacique do Povo Tapajó e uma filha do cacique do Povo Munduruku. Esta informação é totalmente verdadeira?  
 Sim  Não  Talvez
8. Durante a guerra contada pela lenda, houve um período de seca ocasionado pelo derramamento de sangue.  
Esta informação é:  
 Verdadeira  Plausível  Falsa
9. O ataque dos Munduruku ao povo Tapajó foi o fato que deu início à guerra entre os dois povos.  
Esta informação é:

Verdadeira

Plausível

Falsa

10. O que as índias Mayra e Bartira fizeram para que houvesse uma trégua entre os dois povos?

---